

BB já bancou Cr\$ 637 bi

Uma notícia que não vai agradar à missão do FMI: cresceu em 780 por cento, de janeiro ao mês passado, o endividamento externo das empresas e órgãos do Governo coberto através do recurso ao Aviso GB-588, instrumento criado pelo ministro Delfim Netto, em 67, para honrar prontamente compromissos assumidos pelo governo brasileiro no exterior, no próprio dia do vencimento. O total, segundo qualificada fonte da área econômica do Governo, pulou de 72 bilhões e 54 milhões de cruzeiros, em janeiro, para 637 bilhões e 166 milhões de cruzeiros, no dia 31 de maio passado.

Os compromissos pagos pelo Tesouro Nacional (ou Banco do Brasil) dizem respeito a dívidas assumidas pela administração federal indireta, e direta, e direta

a nível estadual e municipal. Na administração indireta federal (empresas estatais) o total pulou de 67 bilhões e 37 milhões de cruzeiros para 586 bilhões e 692 milhões de cruzeiros, entre janeiro e maio. O endividamento da administração direta saltou de 58 bilhões e 12 milhões de cruzeiros, em janeiro para 1 bilhão e 63 milhões de cruzeiros, em maio. O valor das dívidas pagas pelo Tesouro Nacional em nomes de empresas da administração indireta estadual e municipal pulou de 2 bilhões e 845 milhões de cruzeiros, em janeiro, para 29 bilhões e 441 milhões de cruzeiros. A nível de administração direta estadual e municipal, o valor dos compromissos subiram, no período, de 2 bilhões e 114 milhões de cruzeiros para 19 bilhões e 968 milhões de cruzeiros.

Compromissos resarcidos no exterior,
Aviso GB-588 (em Cr\$ mil)

Responsável	Janeiro/83	Março/83	Maio/83
Eletrobrás	24.329.499	102.800.073	191.729.034
Itaipu	17.739.324	55.892.885	87.173.166
Siderbrás	29.438.715	162.963.636	293.363.224
Nuclebrás	5.529.597	—	—
Total adm. ind.	67.037.135	321.656.594	586.692.141